

Colossenses 3:10

Gordon Haddon Clark

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto

“... e vos vestistes do novo [homem], o homem renovado em [ou, para o] conhecimento, de acordo com seu Criador...” (Colossenses 2:8, tradução do autor).

É de certa forma estranho que Paulo use a palavra *neon*, ao invés da palavra mais usual *kainon* para designar o *novo* homem. *Neos* propriamente significa um jovem homem. Talvez Paulo esteja dizendo que os colossenses eram jovens cristãos, recentemente convertidos. O significado, contudo, é um pouco diferente, pois o contexto fixa o sentido.

O restante do versículo é de considerável importância para a teologia. Em que sentido o cristão é um novo homem? Por que Paulo menciona a imagem do Criador? A deidade de Cristo e sua agência na criação foram bem motivadas em 1:15ss. Mas o quem em particular a criação tem a ver agora com parar de blasfemar e dizer mentiras?

O primeiro elo de conexão é o fato da regeneração. Regeneração é uma segunda geração. Ela resulta em restaurar ao homem, gradualmente, a imagem original de Deus, que foi desfigurada, manchada, deformada, depravada, embora não destruída. Esse versículo fixa a principal característica dessa imagem, a saber, o conhecimento. Em Efésios 4:24 o novo homem é criado em justiça e santidade de verdade. O texto em Colossenses não nega que a imagem é caracterizada pela justiça e santidade. Mas deve ser entendido que é impossível justiça sem conhecimento e verdade. Os animais não racionais não podem pecar, pois eles não têm nenhum entendimento. Deus não impôs nenhuma lei moral sobre eles. Ele não lhes deu nenhuma revelação verbal. Eles e a humanidade são espécies muito diferentes, pois o homem é a imagem de Deus – um espírito racional ou inteligente.

O pecado danificou a mente do homem. O pecado não invalidou as leis da lógica, pois essas são as leis do próprio pensamento de Deus. O pecado não afetou a aritmética. Dois mais dois ainda são quatro; mas em nossas contabilizações algumas vezes colocamos três ou cinco. As leis do pensamento permanecem não afetadas, mas o homem como um pecador viola essas leis. Assim como os enganos na aritmética, muitos homens cometem enganos na argumentação também. Eles cometem as falácias do meio não distribuído, a afirmação do conseqüente, e a disjunção incompleta. A teologia dá a tais erros crassos o nome, de certa forma pedante, de “efeitos noéticos do pecado”. Que seja notado também que um erro lógico, um pensamento errado, rápida e inevitavelmente levará a um pecado visível. Antes de Eva e Adão morderem a maçã, eles tiveram que engolir um mau pensamento.

Alguns exegetas rejeitam a referência à criação original de Adão por Deus, e desejam restringir o significado à sua criação do novo homem. A construção das palavras torna isso impossível. O *ana* em *anakainoumenon* significa “de novo”. O homem é re-novado. Mas um *re-novo* pressupõe uma condição anterior, e é a essa condição anterior que “de acordo com a imagem do Criador” se refere. A criação e a renovação não são o mesmo evento. O último é possível somente sobre a suposição do primeiro. Deus certamente renova; Deus certamente cria. Deus criou tudo; ele renova somente alguns. Mas essas restrições de forma alguma removem do versículo a idéia da criação original. O homem é renovado de acordo com a imagem original, a saber, o conhecimento.

Agora Paulo urge os colossenses a evitarem a falsidade, sobre a base de que eles são homens renovados para o conhecimento e a verdade, de acordo com a imagem original do Criador deles.

Fonte: *Colossians*, Gordon Clark, Trinity Foundation, páginas 115-116.